

Aceleração da dengue exige mais cuidados

Região tem 1.377 casos da doença neste ano

IZABELLY FERNANDES
DA REDAÇÃO

A Baixada Santista contabiliza 1.377 casos de dengue no ano. Bertioga responde por 60% dos casos da região, com 813. Depois, Guarujá (331), Praia Grande (77), Santos (65), São Vicente (41), Peruíbe (24), Itanhaém (23), Cubatão (sete) e Mongaguá (dois). Não há mortes. No ano passado inteiro, ocorreram 4.205 confirmações de dengue na região, também com Bertioga e Guarujá à frente e sem óbitos — Mongaguá e Peruíbe não enviaram números.

Em Santos, se confirmou, ainda, um caso de chikungunya. A Secretaria de Saúde esclareceu que o paciente teve sintomas em janeiro, sem complicações.

Há mutirões pela Cidade. Desde janeiro, se eliminaram 710 focos de larvas, o equivalente a 26,1% do total destruído no ano passado inteiro. Os criadouros foram encontrados, principalmente, em ralos externos, bromélias, baldes, vasos e pratinhos de plantas.

O secretário de Saúde de Santos, Adriano Catapreta, afirma que também é reali-

SINTOMAS

De acordo com Ana Paula Valeiras, os principais sintomas da dengue são febre alta, dor de cabeça e manchas vermelhas pelo corpo. Ao primeiro sinal, a orientação é procurar uma unidade de saúde, principalmente em casos de sintomas mais graves, como vômito, dor abdominal ou sangramento pelas mucosas. "Não existe tratamento para a dengue, apenas um tratamento paliativo, que faz com que os sintomas fiquem mais amenos. O ideal para o cuidado de quem tem dengue é tomar algum analgésico e, principalmente, hidratação e repouso", completa. Os remédios indicados são dipirona e paracetamol. Outros podem causar quadros hemorrágicos.

zada nebulização costal e se mantém 481 armadilhas espalhadas pela Cidade, atividades educativas e visitas de agentes de endemias casa a casa, inclusive em imóveis abandonados. A população pode denunciar locais com possíveis criadouros e falta de cuidados, por meio da Ouvidoria, no telefone 162. "É muito importante que as pessoas procurem os cria-



Desde janeiro, somente em Santos, se eliminaram 710 focos de larvas, o equivalente a 26,1% do total destruído no ano passado inteiro

douros em casa, recebam os agentes de endemias e fiquem de olho em todos os recipientes que possam acumular água", orienta.

A chefe do Departamento de Vigilância em Saúde, Ana Paula Valeiras, alerta que um único mosquito pode transmitir dengue, chikungunya, zika e febre amarela urbana. "Combater o *Aedes (aegypti)* é prevenir todas essas doenças."

QUINZE POR DIA

Em Bertioga, há 15 casos diários de dengue desde o início do ano. Ao todo, 544 foram registrados em janeiro e, neste mês, até ontem, 269.

Em nota, a Secretaria de Saúde do Município afirma

DICAS

Para prevenir a dengue, atenção a estas orientações:

- Vasos e pratos de plantas: verifique se há água parada;
- Pias: veja se há vazamentos e mantenha o ralo vedado;
- Ralos no chão: tampá-los com tela, caso não sejam do tipo abre e fecha. Aplicar água sanitária duas vezes por semana;
- Bandeja externa de geladeira: verifique se há acúmulo de água, limpe e mantenha seca;
- Vaso sanitário e caixas de

descarga: manter tampados;

que identifica e notifica os casos com prontidão por meio de testes rápidos, realizados em todas as pessoas

- Calhas e lajes: caso não seja possível verificar se acumulam água, procure identificar sinais de umidade e a elimine;
- Caixas d'água: verifique a condição das tampas. Solicitar a reposição das que faltam ou estão quebradas;
- Fontes ornamentais, bebedouros de animais domésticos, piscinas: verifique a presença de organismos vivos na água. Fazer limpeza regularmente.

com sintomas que buscam atendimento clínico no Pronto Atendimento Municipal. Após a confirmação

dos casos, todos são lançados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde.

A Prefeitura também faz bloqueio e eliminação de focos e criadouros do mosquito com agentes de controle de endemias — cujo número foi duplicado, conforme a Administração — e da Vigilância Sanitária. Há intimações e autuações dos donos de imóveis que não atendem normas sanitárias do controle de doenças. Também se fazem campanhas nas mídias e na imprensa sobre cuidados com a dengue.

COLABOROU FELIPE ALVES

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3